



COINTER PDVL 2020

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro
ISSN:2358-9728 | PREFIXO DOI:10.31692/2358-9728

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ – CAMPUS URUÇUÍ

EL PIBID Y SUS CONTRIBUCIONES A LA FORMACIÓN DE LOS GRADUADOS EN MATEMÁTICAS DEL INSTITUTO FEDERAL DE PIAUÍ - CAMPUS DE URUÇUÍ

THE PIBID AND ITS CONTRIBUTIONS TO THE TRAINING OF MATH GRADUATES OF THE FEDERAL INSTITUTE OF PIAUÍ - URUÇUÍ CAMPUS

Apresentação: Comunicação Oral

Eric Cardoso Soares¹; Vanessa Sousa da Costa²; Tyago Henrique Alves Saraiva Cipriano³; Felix Gomes da Costa⁴; Ícaro Fillipe de Araújo Castro⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VIIICOINTERPDVL.0211>

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) busca a integração/articulação entre a teoria e prática, aproximando as universidades e escolas da educação básica por meio de atividades pedagógicas com a finalidade de alcançar melhoria na qualidade da educação brasileira, principalmente no aperfeiçoamento da formação dos futuros licenciandos. Apesar de sua ótima proposta, são necessárias investigações relacionadas a sua execução e perspectivas dos discentes participantes. Por isso, esse trabalho teve como objetivo conhecer importância do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (Campus Uruçuí) para a formação profissional de Licenciandos em Matemática. Para a realização do trabalho, o contato com os participantes aconteceu de forma remota utilizando-se o aplicativo *WhatsApp*, devido as orientações de isolamento social. Todos os participantes foram informados sobre a pesquisa, bem como seus respectivos fins, a participação ocorreu por meio da concordância com um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), permitindo sua participação, publicação dos dados e o anonimato dos participantes. Para coleta de dados, utilizou-se um formulário *online* com questões abertas e fechadas, experiências vivenciadas pelos discentes durante o programa. Constatou-se nessa pesquisa que a maioria dos discentes participantes do programa adquiriram experiência profissional e todos afirmaram que a participação nas atividades do PIBID contribuiu significativamente para melhorar sua atuação profissional como professor de Matemática. Evidenciou-se ainda que o programa incentivou/despertou nos participantes o desejo pelo exercício da docência. No entanto, observou-se nas falas dos

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí, eric.soareez@gmail.com

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí, sousavanessac19@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí, tyagohenrique98@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí, felixcosta518@gmail.com

⁵ Professor doutor do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí, icaro.castro@ifpi.edu.br

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO

participantes que a pesquisa e investigação científica foi pouco desenvolvida e estimulada durante o programa, uma vez que a maioria dos discentes não publicaram nenhum trabalho em revistas e/ou congressos. Dessa forma, torna-se necessário o desenvolvimento de formas de integrar a prática com a pesquisa e torná-las comum aos licenciandos de Matemática, contribuindo também para a formação científica do futuro professor de Matemática, bem como o aperfeiçoamento da sua atuação profissional.

Palavras-Chave: Formação Docente, PIBID, Pesquisa.

RESUMEN

El Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Enseñanza (PIBID) busca la integración/articulación entre la teoría y la práctica, acercando a las universidades y escuelas a la educación básica a través de actividades pedagógicas con el fin de lograr mejoras en la calidad de la educación brasileña, especialmente en la formación de los futuros graduados. A pesar de su excelente propuesta, son necesarias investigaciones relacionadas con su ejecución y las perspectivas de los estudiantes participantes. Por ello, este trabajo tuvo como objetivo conocer la importancia del Programa de Becas de Iniciación a la Enseñanza del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Piauí (Campus de Uruçuí) para la formación profesional de los licenciados en Matemáticas. Para llevar a cabo el trabajo, el contacto con los participantes se realizó de forma remota a través del WhatsApp, debido a las pautas de aislamiento social. Todos los participantes fueron informados sobre la investigación, así como de sus respectivos propósitos, la participación se realizó mediante un acuerdo con un Término de Consentimiento Libre e Informado (TCLE), permitiendo su participación, la publicación de los datos y el anonimato de los participantes. Para la recolección de datos se utilizó un formulario en línea con preguntas abiertas y cerradas, experiencias vividas por los estudiantes durante el programa. Esta investigación demostró que la mayoría de los estudiantes que participaron en el programa adquirieron experiencia profesional y todos afirmaron que la participación en las actividades del PIBID contribuyó significativamente a mejorar su desempeño profesional como profesores de Matemáticas. También se evidenció que el programa alentó/desanimó en los participantes el deseo de enseñar. Sin embargo, se observó en los discursos de los participantes que la investigación científica y la investigación se desarrollaron y estimularon poco durante el programa, ya que la mayoría de los estudiantes no publicaron ningún trabajo en revistas y/o congresos. Por lo tanto, es necesario desarrollar formas de integrar la práctica con la investigación y hacerlas comunes a los graduados en Matemáticas, contribuyendo también a la formación científica del futuro profesor de Matemáticas, así como a la mejora de su desempeño profesional.

Palabras Clave: Formación de Profesores, PIBID, Investigación.

ABSTRACT

The Institutional Teaching Initiation Grant Program (PIBID) seeks the integration/articulation between theory and practice, bringing universities and schools closer to basic education through pedagogical activities with the purpose of achieving improvements in the quality of Brazilian education, especially in the training of future graduates. Despite its excellent proposal, investigations related to its execution and perspectives of the participating students are necessary. For this reason, this work aimed to know the importance of the Teaching Initiation Grant Program of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Piauí (Uruçuí Campus) for the professional training of undergraduates in mathematics. To carry out the work, the contact with the participants took place remotely using the WhatsApp, due to the social isolation guidelines. All participants were informed about the research, as well as its respective purposes, participation took place through agreement with a Free and Informed Consent Term (TCLE), allowing their participation, publication of data and the anonymity of the participants. For data collection, an online form was used with open and closed questions, experiences experienced by students during the program. This research showed that most of the students participating in the program acquired professional experience and all affirmed that participation in PIBID's activities contributed significantly to improve their professional performance as mathematics teachers. It was also evidenced that the program encouraged/dispirited in the participants the desire for teaching. However, it was observed in the participants' speeches that scientific research and investigation was little developed and stimulated during the program, since most students did not publish any work in magazines and/or congresses. Thus, it is necessary to develop ways to integrate practice with research and make them common to math graduates, also contributing to the scientific formation of the future

math teacher, as well as the improvement of their professional performance.

Keywords: Teacher Training, PIBID, Research.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) teve início no ano de 2006, nas Instituições Federais de Ensino e no ano de 2009 foi adotado como política de Estado direcionado à formação de professores em todo o país, pelo Decreto nº 6755 de 29 de janeiro de 2009 (BRASIL, 2011). Em um contexto de criação marcado pela carência de conhecimento, desvalorização da maioria dos cursos de licenciaturas e pela ausência de uma política pública que tratasse especificamente da formação docente, o PIBID surge como um aliado para associação entre prática e teoria (BARBOSA, 2017).

O programa busca a integração/articulação entre a teoria e prática, aproximando as universidades e escolas da educação básica por meio de atividades pedagógicas em que os alunos de licenciatura serão orientados a executarem em escolas da educação básica com a finalidade de alcançar melhoria na qualidade da educação brasileira, principalmente no aperfeiçoamento da formação dos futuros licenciandos, além disso o programa concede bolsas aos alunos e professores participantes de projetos a iniciação à docência promovidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) em conjunto com escolas de educação básica da rede pública de ensino (NOFFS; RODRIGUES, 2016).

Com o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a consolidação do processo formativo no exercício da ação docente, intensificou-se a necessidade de estabelecer um diálogo entre profissionais da educação básica e a comunidade acadêmica (TARDIF, 2004), uma vez que a inserção do (a) discente na pesquisa durante a sua formação inicial trará benefícios como a produção de conhecimentos, potencialização da articulação entre teoria e prática, desenvolvimento investigativo com relação a problemas do dia a dia na escola e verificação das metodologias de ensino, fazendo assim com que os (as) discentes estejam preparados para lidar com os desafios durante sua prática profissional (PANIAGO, SARMENTO, 2017).

Para Burggrever e Mormull (2017), o PIBID surge como um programa de incentivo a iniciação à docência mediante ações didático-pedagógicas que aproximam o licenciando da realidade escolar, articulando o ensino superior e educação básica. Apesar de sua ótima proposta, é importante saber como esse programa contribui na prática para a formação do professor de Matemática. Dessa forma, é fundamental conhecer a importância do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na perspectiva de alunos participantes do programa. Por isso, esse trabalho teve como objetivo conhecer importância do Programa de Bolsa de Iniciação

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO

à Docência (PIBID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (Campus Uruçuí) para a formação profissional de Licenciandos em Matemática.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao longo dos tempos, diversos estudos vêm enfatizando a complexidade que se encontra associada ao trabalho docente, o qual reflete de forma direta nas transformações sociais que ocorrem na sociedade contemporânea (NASCIMENTO; REIS, 2017). A profissionalização e identidade docente, além de caracterizarem-se como um conjunto de valores, conhecimentos, atitudes e habilidades, refletem, ainda, no modo com que os professores aplicam seus conhecimentos dentro das instituições de ensino (LIBÂNEO, 2015). A formação inicial de professores, quando pautada na pesquisa, ganha um novo significado a partir do momento que se torna em um método de busca de informações para produção de conhecimentos novos, ampliando a compreensão do mundo e auxiliando na solução de determinados problemas concretos (VIEIRA; VIEIRA, 2020), capacitando para exercer uma atividade que não se resume em apenas “ministrar aulas” (FELICIO, 2014).

Corriqueiramente são observadas diversas discussões associadas ao processo de formação inicial e continuada de profissionais docentes. Na atualidade, conforme retrata as legislações vigentes e os Pareceres do Conselho Nacional de Educação, Parecer CNE/CP nº 28/2001 e Parecer CNE/CP nº 2/2015, são os cursos de licenciatura os responsáveis por dar licença, autorização, permissão ou concessão para o exercício da atividade profissional da docência.

Nessa perspectiva, a formação inicial docente deve dispor de instrumentos necessários para o preparo do futuro professor, haja vista que tais aspectos reverberam em ações individuais e coletivas, de modo que o profissional tenha subsídio para traçar suas próprias estratégias metodológicas, através de um desenvolvimento crítico e reflexivo de suas ações (LEITE, 2018). Para Silva e Mano (2018), a construção da identidade do profissional docente é influenciada por diversos fatores, a exemplo daqueles relacionados ao prestígio, ao salário, às condições de trabalho, aos aspectos socioeconômicos e às relações familiares. No entanto, eles destacam, ainda, as experiências com outros professores como um importante ponto no que tange à questão supracitada.

Inúmeras são as relações desenvolvidas entre os professores e os licenciandos, as quais permitem a troca de experiências já vivenciadas em sala de aula. É importante destacar que, para muitos professores em formação, o contato mais próximo com a educação básica é desenvolvido durante o estágio supervisionado. Silva e Gaspar (2018) descrevem o estágio

como um espaço de aprendizado e aquisição de experiências, tendo em vista que o mesmo é compreendido como um campo de conhecimento, onde as relações entre teoria e prática são estreitadas.

Apesar de uma fundamentar a outra, para o discente, não é uma tarefa fácil estabelecer uma relação entre as informações teóricas e a prática (DAVID; OLIVEIRA, 2018). Assim, o estágio supervisionado na formação inicial, oferece ao professor em formação, as condições necessárias para entender e aprimorar as suas concepções sobre o aprender e o ensinar (PIMENTA; LIMA, 2008).

Nesse sentido, havendo, então, uma preocupação no que cerne ao desenvolvimento de novas estratégias que aproximasse cada vez mais o estudante da teoria e prática, ações públicas foram desenvolvidas e aprimoradas no âmbito educacional, a exemplo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID (NORONHA; NORONHA; ABREU, 2020). Segundo Alves (2017), o PIBID tem elucidado resultados positivos em se tratando da construção de conhecimentos na profissão docente, o qual contribui na preparação para a atuação profissional.

Ao longo dos processos educativos, diversas foram as transformações ocorridas no que tange aos seus ideais e princípios. A visão sobre a teoria e a prática, por exemplo, vem ganhando destaque nos discursos educacionais, onde desde a década de 90, especialmente após a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/1996, almeja-se uma aproximação entre a universidade e escola (LIMA, 2012; Barreto, 2016). Os autores destacam, ainda, que foi proposto aos cursos de formação de professores o desafio de reestruturar suas práticas pedagógicas e o que se entendia por estágio supervisionado, além da implementação da resolução CNE/ CP nº 2/2002, que regulamenta a forma com que a carga-horária dos licenciandos devem ser distribuídas entre prática pedagógica e ações de estágio supervisionado.

Um problema em relação a formação docente no Brasil é o distanciamento entre as instituições formadoras e as escolas da educação básica onde os futuros professores irão atuar, e o PIBID se apresenta como uma proposta de inserção neste espaço escolar (AMBROSETTI et. al., 2013), contribuindo significativamente na formação docente, desde a prática até a sua reflexão, proporcionando a experimentação/vivência dos diferentes contextos escolares, suas dificuldades e aspectos relacionados à docência ainda durante a formação inicial (PEREIRA; PEREIRA; CARVALHO, 2019).

O programa caracteriza-se como uma prática reflexiva que reverbera na construção do conhecimento com base em sua própria atuação (RODRIGUES; AMÉRICO; SOUZA, 2017),

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO

ao tempo que colabora para uma ressignificação dos processos relacionados ao ensino e aprendizagem (ARAÚJO, 2017). Nesse sentido, a formação prática docente é de suma importância, visto que proporciona a problematização/contextualização acerca de sua própria formação, bem como permite a troca de experiências entre discentes e docentes, estabelecendo, assim, uma construção de saberes relacionados a atuação profissional (ROCHA; JUNGES, 2020).

É inegável as contribuições do PIBID para a formação como docente, pois como afirma Oliveira (2017) o programa proporciona a construção de uma identidade profissional ainda durante a formação inicial de professores. No entanto, como afirma Noronha, Noronha e Abreu (2020) o programa ainda carece de consolidação como política pública permanente e ampliação, visto que as oportunidades de ingressar no programa como licenciando é limitada em decorrência da disponibilização de uma pequena quantidade de bolsas para um número restrito de discentes durante a graduação.

METODOLOGIA

A pesquisa aqui descrita é básica, com natureza observacional, do tipo pesquisa de campo com abordagem qualitativa (FONTELLAS et al., 2009). Para campo de investigação, escolheu-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI (Campus Uruçuí) que oferta cursos de licenciatura desde o ano de 2010. Esta instituição implementou o PIBID no campus Uruçuí em 2013, ofertando vagas para discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Matemática.

A pesquisa teve como público-alvo alunos do curso de Licenciatura em Matemática do IFPI (Campus Uruçuí) concluintes do PIBID na referida instituição. Devido as orientações de isolamento social propostas pela OMS, o contato com os participantes aconteceu de forma remota utilizando-se o aplicativo *WhatsApp*. Na conversa, foram apresentados aos participantes os objetivos desse trabalho bem como realizado o convite a sua colaboração na pesquisa.

A participação ocorreu por meio da concordância com um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que garantia retirada da pesquisa em qualquer momento desejado prévio a publicação, bem como o anonimato nas respostas.

Em se tratando da coleta de dados, foram utilizados questionários semiestruturados, formado por cinco questões abertas e nove questões fechadas, os quais continham informações sobre as experiências vivenciadas no PIBID durante a formação inicial dos licenciados em Matemática. Nesse sentido, os questionários foram elaborados com auxílio da ferramenta Google Forms, de modo que, no momento da coleta de dados, o *link* para acesso ao questionário

era disponibilizado aos partícipes, os quais só poderiam registrar uma única resposta. O Google Forms caracteriza-se como uma excelente fonte de coleta de dados para trabalhos acadêmicos, tendo em vista que o acesso é controlado pelo o pesquisador, o qual pode customizar o formulário de acordo com o interesse da pesquisa, além de os dados serem automaticamente organizados em gráficos e planilhas, permitindo que todo o processo seja desenvolvido de forma *online* (CASTELANE et al., 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram desse estudo 24 alunos, dentre eles ingressos e egressos do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Piauí – Campus Uruçuí. Os participantes tinham idade entre 18 a 37 anos, sendo 16 dos alunos do sexo masculino (66,7%) e 8 pertencentes ao sexo feminino (33,3%).

Perguntados sobre o motivo pelo qual optaram por ingressar no curso de Licenciatura em Matemática, 12 selecionaram a opção “gosto pela disciplina” (50%), 8 escolheram a “vontade de ser professor” (33,3%) e 4 identificaram-se com o item “não consegui o curso que queria e foi uma segunda opção” (16,7%). De acordo com Brasil e Freitas (2015), ao questionar seus respondentes em uma pergunta semelhante, grande parte dos alunos do primeiro e terceiro módulo optaram pela opção “curiosidade, interesse, desafios na área de Matemática, afinidade com a matéria e/ou já possuir habilidade em Matemática antes de entrar no curso”. Já os alunos do quinto e sétimo módulo, optaram por “vontade de ser professor para ensinar Matemática”. De acordo com os autores, os estudantes do curso de licenciatura em Matemática entram por terem afinidade com a disciplina e, a partir da metade do curso, mudam sua concepção, instigados pela vontade de torna-se um profissional para ensinar Matemática.

Sobre o período que os discentes estavam cursando quando iniciaram as atividades no PIBID, a maioria, correspondente a 18 alunos (75%), relataram que foi durante o segundo ano da graduação, entre o III ou IV módulo, enquanto 6 alunos (25%) iniciaram durante o primeiro ano de ingresso no curso, correspondente ao I ou II módulo. Abordando sobre a duração dos discentes no programa, a grande maioria, 12 alunos (50%), encerraram o período de atividades correspondendo aos 18 meses de programa, enquanto 7 pessoas (29,2%) permaneceram durante um período de 12-17 meses, 3 pessoas (12,5%) permaneceram durante o período de 3-6 meses, apenas 1 pessoa (4,2%) ficou durante 7-11 meses e uma pessoa (4,2%) durou menos de dois meses.

Moura (2020) elucida sobre as experiências vividas durante a formação inicial e o potencial que elas têm de influenciarem na carreira profissional dos estudantes, assim como o

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO

PIBID que tem foco na promoção e visibilidade no segmento da carreira docente.

Quando questionados sobre o real motivo de ter participado do programa, 16 discentes (66,7%) responderam ter como motivo experiência profissional, seguido de 7 (29,2%) ter como motivo a bolsa e apenas 1 (4,2%) respondeu ser o currículo. Observar-se que a maioria destacou o ganho de experiência profissional proporcionados pelo PIBID como sendo o principal motivo. É provável que isso tenha ocorrido devido ao fato de o programa oferecer oportunidades aos licenciandos de vivenciar experiências práticas no âmbito escolar ao mesmo tempo em que se torna consciente da realidade/condições para o ensino e aprendizagem. Um estudo realizado por Santos et al. (2020), ao solicitar aos participantes que enumerassem as principais motivações para participar do PIBID, observaram que a maioria, (60%) dos participantes da pesquisa destacaram a experiência docente e atuação na realidade do trabalho docente seguido pela segunda opção mais enumerada (50%), o recebimento de bolsa.

Ao serem perguntados se sua participação nas atividades do PIBID tem contribuído para melhorar a atuação profissional como futuro professor de Matemática, todos os participantes marcaram que sim. Martins et al. (2017) destaca que o PIBID, além de aproximar o licenciando da sua futura área de atuação proporcionando ganho de experiência, permite ainda aplicar, na prática, seus conhecimentos teóricos e aprimorar o desenvolvimento estratégias que melhore sua atuação em sala de aula.

Quando questionados qual das alternativas mais identificava de acordo com sua opinião referente a sua participação no PIBID, 16 (66,7%) “disseram que sempre quis ser professor (a) e a participação no PIBID só aumentou a vontade”, 8 (33, 3%) “disseram não queria ser professor(a) e a participação no PIBID me estimulou a ser”, 0 (0%) “disseram que sempre quis ser professor (a) e participar do PIBID não fez diferença alguma” e por último 0 (0%) “disseram que nunca quis ser professor (a) e participar do PIBID não fez diferença alguma”. A participação do licenciando no programa do PIBID proporciona a formação do perfil de um professor diferenciado que impacta diretamente no ensino e aprendizagem, posto que, vivencia a realidade dos processos educativos/práticas pedagógicas, ainda durante a graduação (RIBEIRO, 2017; STROHSCHOEN et al., 2018)

Em seguida, os partícipes foram questionados sobre o número de trabalhos relacionados ao PIBID que foram publicados em revistas e/ou congressos. 19 (79,2%) afirmaram que nenhum trabalho foi publicado, 3 (12,5%) disseram possuir dois trabalhos publicados, 2 (8,3%) disseram possuir um trabalho publicado, e 0 (0%) dos participantes disseram possuir três ou mais trabalhos publicados. Os dados demonstram que os participantes pouco publicaram suas vivências do programa. Tais publicações são de suma relevância para que o licenciando

desenvolva uma postura de pesquisador em sua formação, visto que, o programa oferece inúmeras possibilidades para a construção do conhecimento tendo como base sua própria atuação.

Nesse sentido, conforme as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), a Educação Superior, dentre as suas funções, tem como objetivo principal o incentivo na a pesquisa e a investigação científica tendo em vista o desenvolvimento tanto da ciência, quanto da tecnologia. Assim, é essencial a iniciação à pesquisa durante a formação inicial e continuada de professores, uma vez que enriquece a articulação teórico-prática, estimula uma postura crítica, investigativa e produtor de conhecimento (PANIAGO; SARMENTO, 2017).

Quando indagados sobre a publicação das atividades relacionadas ao PIBID, 2 (8,3%) informaram publicar o suficiente, 15 (62,5%) não publicar o suficiente por falta de orientação, 9 (37,3) não publicar o suficiente por falta de estímulo, 3 (12,5%) não publicar o suficiente por falta de esforço, 0 (0,0%) não publicar o suficiente por falta de estrutura. Dessa forma, na visão dos partícipes, durante o desenvolvimento do programa, não houve uma orientação e/ou estímulo por parte dos docentes orientadores no que tange ao desenvolvimento de trabalhos para publicação.

A maior contribuição do PIBID citada pelos discentes foi a experiencia em sala de aula, seguida de contribuições para vida profissional como ganhos de experiencias na área (Tabela 01). Isso mostra que o contato inicial com a sala de aula ainda na formação, é fundamental para atuação e aprimoramento profissional. Segundo Noronha, Noronha e Abreu (2020), as vivências proporcionadas pelo Programa no período de formação inicial na graduação minimizam as lacunas de uma formação distanciada do lócus profissional, permitido interação entre teoria e prática de modo indissociável. Nessa perspectiva, o PIBID aproxima o futuro docente em formação da realidade e da rotina escolar e as suas particularidades, das dificuldades sociais e possibilidades educacionais e formativas.

Tabela 01: Contribuições do PIBID para formação pessoal ou para vida profissional dos discentes.

Falas dos participantes	Contribuições	Frequência
Primeiro contato que eu tive com o ambiente escolar/A experiência em sala de aula	Experiencia em sala de aula	12
Contribuiu para minha vida profissional/Enriquecendo assim a minha carreira docente/ Ganhei muita experiência como profissional	Atuação profissional	6

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO

Entendimento entre a teoria e a prática/ Aprimoramento dos meus conhecimentos/ Experiência diretamente da área.	Aprimoramento dos conteúdos da área	3
Entendimento do funcionamento da escola no geral/ Familiarização com o ambiente escolar	Compreender funcionamento da escola	3

Fonte: Própria (2020)

Como é possível observar nas falas dos participantes, a infraestrutura desagradável e falta de ambientes necessários como o laboratório de Matemática, é o aspecto mais citado pelos discentes, seguido da falta de organização das escolas (Tabela 02). Segundo Beltrame e Moura (2009) o espaço escolar é fundamental para a formação dos alunos devendo ser elemento de atenção, pois os temas relacionados à interação entre espaço físico, atividades pedagógicas, comportamento humano deve ser consideradas fundamentais no processo de ensino e aprendizagem. o Laboratório de Matemática é um ambiente para tornar o ensino da Matemática mais motivador, compreensível e significativo, tanto para o professor como aluno no processo ensino e aprendizagem (SANTOS; GUALANDI, 2016).

Tabela 02: aspectos sobre o funcionamento das escolas.

Falas dos participantes	Aspectos	Frequência
Turmas são tratadas como homogêneas pelos professores/ diversidade entre os alunos/ observa -se uma realidade para cada aluno, assim como as dificuldades dos mesmos.	Realidade de cada aluno	3
A infraestrutura visualmente desagradável/ Falta de estrutura/ falta de laboratórios de Matemática	Infraestrutura	6
Falta de interesse dia alunos/ Falta de responsabilidade dos alunos	Falta de interesse dia alunos	4
Falta de aula na prática/ falta de material didático/ precariedade no ensino da Matemática.	Falta de recursos didáticos nas aulas	4
Falta de organização das escolas/ Notei que cada escola e organizada de acordo com as necessidades nela apresentada	Falta de organização das escolas	5
Falta de professores qualificados	Falta de professores qualificados	3

Fonte: Própria (2020).

Segundo os participantes da pesquisa, após o desligamento do Projeto, o exercício da docência é a principal atividade a ser desenvolvida ao final da graduação, seguida das

especializações, pós-graduações e concurso (Tabela 03). O desejo de exercer o magistério após o curso pode ter sido influenciado pela participação no PIBID, pois muitos estudantes não desejam ser professores, mas quando iniciam as atividades no programa, sentem-se estimulados a exercer a profissão, como evidenciado anteriormente no presente trabalho.

Tabela 03: Atividades após o desligamento do Projeto e/ou conclusão do curso de graduação.

Falas dos participantes	Atividades pós graduação	Frequência
“Docência” - “Ser professor (a)” - “Exercer a profissão” - “Ir para sala de aula”.	Exercício da docência	12
“Pretendo ingressar no mestrado” - “Adentrar na carreira de professor e se especializar mais ainda na área do ensino.” - “Exercer a profissão e me especializar cada vez mais na área de minha atuação.”	Especializações pós-graduações	7
Estudar pra poder passar no concurso, e continuar na aérea	Concurso	3
A docência, com presença de muitos projetos.	Projetos	1
Corrigir os problemas encontrados durante o projeto	Minimizar problemas do programa	1

Fonte: Própria (2020).

A trajetória de egressos do Programa é evidenciada em diversos estudos, os quais corroboram com os resultados obtidos nessa pesquisa, em que uma parcela significativa dos partícipes concorda que a participação contribuiu positivamente para o exercício da docência. Nessa perspectiva, ao analisarem as concepções dos egressos do PIBID – letras, Silva et al. (2016) enfatizaram em seu estudo, a relevância do PIBID para a construção da identidade do profissional docente. Assim, é importante que novos olhares sejam dados ao Programa, de modo que o mesmo possa, cada vez mais, ser aperfeiçoado a medida em que busca atender os diferentes segmentos dos cursos de licenciatura.

CONCLUSÕES

O PIBID mostra-se como um colaborador para a prática docente, possibilitando aos licenciandos o exercício da vivência em sala de aula. Tais experiências são importantes para a formação de uma identidade profissional, no sentido de que surgirão problemas e situações onde serão necessários traçar soluções para resolver tais conflitos. A troca de experiências entre discente/docente e discente/docente evidencia o fato de que são as experiências adquiridas ao

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO

longo da trajetória uma das contribuidoras para a construção da carreira docente.

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou perceber que o PIBID do IFPI – Campus Uruçuí desempenha o importante papel de promotor e aperfeiçoador das práticas proporcionadas pelo mesmo, uma vez que essas vivências contribuem diretamente para a formação profissional dos licenciandos em Matemática. Tais constatações apresentam o motivo pelo qual os discentes optam por participarem do PIBID, onde a maioria busca a primeira experiência profissional. Por conseguinte, a participação no programa contribui para aprimorar suas práticas enquanto futuros professores de Matemática.

Apesar de sua importância, percebeu-se que a pesquisa e investigação científica foi pouco desenvolvida e/ou divulgada durante a participação dos discentes no programa. Por isso, reforçamos a importância da integração da prática com a pesquisa científica e torná-las comum aos licenciandos de Matemática do IFPI – Campus Uruçuí, contribuindo para a formação do futuro professor de Matemática bem como o aperfeiçoamento da sua atuação profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. R. **Professores iniciantes egressos do Pibid em ação**: aproximações à sua prática profissional. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <http://www.uece.br/ppge/download/dissertacoespor-turma-2015-a-2019>. Acesso em: 15 jul. 2020.

AMBROSETTI, N. B.; NASCIMENTO, M. das G. C. de A.; ALMEIDA, P. A.; CALIL, A. M. G. C.; PASSOS, L. F. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, v. 4, n. 1, 2013.

ARAÚJO, L. P. A. **Formação e prática pedagógica do professor alfabetizador**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade IDAAM, Manaus, 2017.

BARBOSA, C. S. A contribuição do PIBID para repensar o currículo dos cursos de licenciatura. **Revista Carioca de Ciência, tecnologia e educação**, v. 2, n. 2, 2017.

BARRETO, E. S. **Sobre implicações nas políticas docentes de formação de professores com base na escola**: Cenário, tensões e perspectivas. São Paulo: UNESP, 2016.

BELTRAME, M. B.; MOURA, G. R. S. Edificações escolares: infraestrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar. **Travessias**, v. 3, n. 2, 2009.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital n. 001/2011** CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Editais e seleções, 2011. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital_001_PIBID_2011.pdf. Acesso: 21 ago. 2020.

BURGGREVER, T.; MORMUL, N. A importância do pibid na formação inicial de professores: um olhar partir do subprojeto de geografia da Unioeste-Francisco Beltrão. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia-MG, 2017.

BRASIL, G. L.; FREITAS, V. P. MOTIVOS DE INGRESSO E POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFAM-CMC. **IGAPÓ-Anais de iniciação científica**, v. 5, 2015.

CASTELANE, O. O.; CAETANO, J. M. P.; SOUZA, S. M. F.; PONTES-RIBEIRO, D. H. Contribuições da plataforma Google nas práticas pedagógicas em torno da produção textual. **Revista Intersaberes**, v. 12, n. 26, 2017.

CNE, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº. 2**, de 1º de julho de 2015.

CNE, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº. 28**, de 2º de outubro de 2001.

DAVID, E. S.; OLIVEIRA, I. L. S. A relação teoria e prática esboçada na estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amapá. **Estação Científica (UNIFAP)**, Macapá, v. 8, n. 1, 2018.

FELÍCIO, H. M. S. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 42, 2014.

FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G. S. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista paraense de medicina**, v. 23, n. 3, 2009.

LDB – Leis de Diretrizes e Bases. **Lei nº 9.394. 1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 12 set. 2020.

LEITE, Y. U. F. As legislações atuais, a prática e o estágio nos cursos de formação de professores. IN PIMENTA, K. P.; PIMENTA, S.G. (org) **Didática e Estágio**. Curitiba: Appris, 2018. p. 77-102.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. e aum. São Paulo: Heccus, 2015.

LIMA, M. do S. L. **A Prática de Ensino, o Estágio Supervisionado e o PIBID: Perspectivas e Diretrizes para os cursos de Licenciatura**. Campinas: XVI ENDIPE-UNICAMP, 2012.

MARTINS, L. T.; AZEVEDO, F. E.; SANTOS CARVALHO, E.; SILVA SANTOS, J. S.; JÚNIOR, J. C. R.; OLIVEIRA, N. C. Percepção dos professores supervisores do PIBID sobre as contribuições e desafios do programa. **Horizontes-Revista de Educação**, v. 5, n. 9, 2017.

MOURA, C. B. C. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e o**

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO

ingresso na carreira docente. 2020. 184 f., Tese (Doutorado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional) - Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

NASCIMENTO, M. G. C. A.; REIS, R. F. Formação docente: percepções de professores ingressantes na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 43, n. 1, 2017.

NOFFS, N. A.; RODRIGUES, R. C. C. A formação docente: PIBID e o estágio curricular supervisionado. **Revista e-Curriculum**, v. 14, n. 1, 2016.

NORONHA, G. N.; NORONHA, A. A.; ABREU, M. C. A. Relato de vivências no Pibid: aproximações da construção docente. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 3, 2020.

OLIVEIRA, H. F. A bagagem do PIBID para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 56, n. 3, 2017.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T. A Formação na e para a Pesquisa no PIBID: possibilidades e fragilidades. **Educação & Realidade**, v. 42, n. 2, 2017.

PEREIRA, M.; PEREIRA, I. B.; CARVALHO, F. V. Importância do pibid na formação dos discentes do curso de licenciatura em ciências biológicas do instituto federal de são paulo – campus são roque (SP). **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 10, n. 6, 2019.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RIBEIRO, M. E. M. **A formação de professores em comunidades de prática por meio da participação no PIBID de química em instituições de ensino superior no Estado do Rio Grande do Sul**. Tese (Doutorado)- Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, PUCRS, 2017.

ROCHA, R.; JUNGES, K. S. A formação docente inicial no Pibid do Curso de Pedagogia e a formação do professor pesquisador. **Revista Panorâmica online**, v. 29, 2020.

RODRIGUES, S. F.; AMÉRICO, J. M.; LUCAS, S. A. A importância da prática na formação docente: experiências do PIBID de artes visuais no Colégio Adélia. **II ENLICSUL; II PIBID/SUL; II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID/UNISINOS**, 2017.

SANTOS, B. M.; SOUZA, G. A. P.; PEREIRA, A. C.; PARADA, E. M. S. (RE) CONSTRUÇÃO: influências do PIBID/Física/UFAC na opção pela carreira docente. **Formação@ Docente**, v. 12, n. 1, 2020.

SANTOS, R. C.; GUALANDI, J. H. **Laboratório de ensino de matemática: o uso de materiais manipuláveis na formação continuada dos professores**. In: XII Encontro Nacional de Educação Matemática –ENEM, São Paulo. Anais do XII ENEM, 2016.

SILVA, E. O.; BEZERRA, M. F. N.; PEREIRA, M. C. R.; DOURADO, M. R. **A trajetória profissional dos egressos do PIBID: letras inglês – UFPB**. Paraíba, 2016.

SILVA, E. P.; MANO, A. M. P. Identidade profissional docente: concepções de futuros professores. **Ensino Em Re-Vista**, Uberlândia-MG. v. 25, n.1, 2018.

SILVA, H. I.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 99, n. 251, 2018.

STROHSCHOEN, A. A. G.; GEREVINI, A. M.; TRINDADE, T. R.; MARCHI, M. I.; MARTINS, S. N. A PARTICIPAÇÃO NO PIBID E AS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM. **Revista Práxis**, v. 10, n. 19, 2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2004.

VIEIRA, M. M. M.; VIEIRA, J. de A. Educational principle teaching with research in initial teacher training: perspectives and challenges. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, 2020.